

## Quinta Carta do Ministro Geral

### COVID-19

Prot. N. 00339/20

A todos os Superiores Maiores  
A todos os Frades  
Em suas Sedes

Caros irmãos,

*O Senhor lhes dê a paz!*

Ainda uma vez, de bom grado, escrevo-lhes, crendo que seja um modo simples para nos sentirmos unidos e partícipes do quanto acontece na Ordem destes tempos, nos quais somos todos constringidos a uma permanência forçada em nossos lugares, tendo que cancelar por longos meses um vasto programa de visitas, capítulos, encontros, de minha parte e dos Conselheiros Gerais, além da parte dos encarregados dos departamentos centrais, que muito contribuem à animação de todos.

Primeiro, gostaria novamente de recordar os frades que experimentaram na própria pele o contato com o novo vírus e, sobretudo, honrar a memória daqueles que, por causa do mesmo, concluíram sua existência terrena. Trata-se já de cerca de trinta frades falecidos, em várias partes do mundo. No entanto, sem esquecer ninguém, uma proximidade particular devemos manifestar aos nossos irmãos de Quebec, que, como sabem, em breve espaço de tempo viram morrer oito. Aqui, na Cúria, como sempre, recordamo-los ao Senhor um por um.

Pelos seus informativos, ou com informações ocasionais de outra natureza, tomamos conhecimento de tantas atividades caritativas que os frades têm sabido iniciar nos vários lugares, onde a doença mais tem criado condições de dificuldade e de fome para os pobres. Com criatividade significativa, muitos de nós têm sabido acionar também canais digitais de comunicação, que certamente têm alcançado de maneira diversa tantas pessoas e levado tanto conforto. Não posso deixar de me alegrar e abençoar suas iniciativas.

Agora, na Itália e na Europa as condições estão rapidamente melhorando, e não faltará muito para poder voltar a circular em liberdade e segurança. Não ainda para outras vastas áreas do mundo, ou melhor, como bem sabem, para continentes inteiros. Devemos ainda aguardar para entender como deveremos nos adequar a estas condições inusitadas. Contudo, com o Conselho Geral, já temos buscado identificar algumas pistas operativas.

No que se refere aos numerosos Capítulos adiados, cada Conselheiro está encarregado de considerar a situação com as diversas circunscrições da sua área:

- trata-se, primeiramente, de entender se é possível identificar outras datas de celebração dos capítulos, que se encaixem em tempos razoáveis e substancialmente coerentes com as

possibilidades oferecidas pelas nossas Constituições (seis meses de adiamento). Se assim for possível fazê-lo, levando em conta as situações locais, então os capítulos serão celebrados *more solito* (como de costume), sob a presidência do Conselheiro da área ou de um frade especialmente delegado;

- caso por caso, pode-se também avaliar a proposta sugerida por alguns ministros provinciais: se não puderem ser previstos tempos razoáveis para celebrar o Capítulo inteiro, poderia ser mais fácil reunir os capitulares em um único dia para leitura dos relatórios do triênio e a eleição dos novos superiores, adiando para um Capítulo extraordinário seguinte tratar dos outros temas que interessam à Província. Certamente, é uma pista viável, ainda que não para todos;
- já nos chegam diversas solicitações para que, nestas situações extraordinárias, proceda-se à nomeação dos novos superiores, conforme o n. 133 das Constituições. Gostaria de deixar esta opção como última possível, embora eu esteja consciente de que já em alguns casos, considerando tudo, esteja se apresentando como a única conveniente e possível, para que a vida da fraternidade possa prosseguir serenamente.

Peço-lhes ainda para estarem constantemente em diálogo com os Conselheiros Gerais, que saberão informar solicitamente o Ministro e todo o Conselho em vista das decisões do caso. Por último, recordo que os Ministros Provinciais podem agir do mesmo modo em relação às Custódias que deles dependem, informando-me a respeito.

Embora faltem ainda alguns meses, dada a situação, já estamos concordando com a ideia de que seja prudente adiar também o Encontro Pan-Americano no Panamá, previsto para outubro próximo; de fato, enquanto que para algumas circunscrições será fácil começar a se encontrar primeiro que outras, não parece ser conveniente organizar um encontro em nível continental, não sabendo quais serão então as situações de regiões tão diversas e distantes. Informações mais precisas lhes serão dadas pelas comissões específicas de preparação. Deixem-me, contudo, exprimir minha satisfação pelo trabalho intenso e capilar que tem sido realizado até aqui. Não será perdido, ao contrário, será valorizado ainda mais quando finalmente poderemos nos encontrar. Obrigado a todos os frades pela sua participação ativa!

Passará para todos este momento tão insólito. E se soubermos voltar a confiar com maior fé cada um de nós, o nosso caminho e as nossas boas obras às mãos providentes do Senhor, todos teremos um proveito inesperado. É o que desejo a cada um, em particular, àqueles que ainda se encontram no olho do ciclone e aguardam com esperança dias melhores, para si e sobretudo para quem sofre.

E, como posso, abençoo-os de coração.

Roma, 31 de maio de 2020.  
Solenidade de Pentecostes



Fr. Roberto Genuin  
Ministro Geral OFMCap